

*Themis + Fenatrad apresentam*

# GUIA DA CONTRATAÇÃO RESPONSÁVEL

*boas práticas para a valorização  
da trabalhadora doméstica*

uma atitude que  
deve começar  
dentro da  
nossa casa!



**Ei! Você já parou para refletir**



que talvez só consiga sair para trabalhar porque há uma outra mulher cuidando da sua casa? São as trabalhadoras domésticas remuneradas, profissionais que têm a missão de contribuir na organização de nossas vidas para que possamos realizar outras atividades.

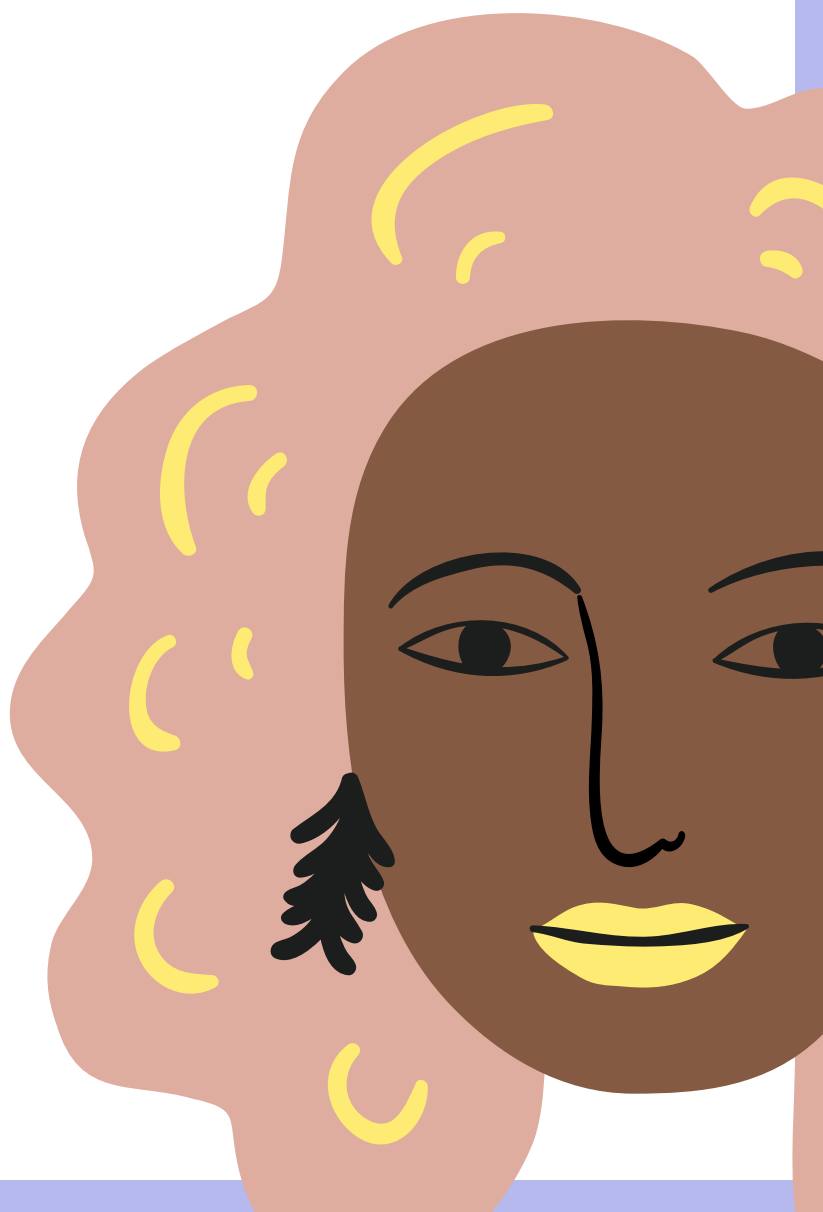



No Brasil,  
são mais de

**4,7 milhões**



de trabalhadoras  
domésticas

a maioria  
mulheres negras  
e moradoras das  
periferias.






Essas mulheres realizam um trabalho que está na base da nossa sociedade, ajudando a colocar o mundo em movimento.



Porém, são profissionais que sofrem as mais diversas formas de discriminação, como assédio e baixa remuneração, reflexo de uma cultura escravocrata.



Enquanto empregadoras e empregadores responsáveis que somos, é nossa obrigação assegurar os direitos conquistados recentemente pela categoria, depois de muita luta.

**Precisamos remunerar de forma decente essas trabalhadoras, proporcionar um ambiente de trabalho seguro e lembrar, sempre, que o trabalho doméstico é a base de todas as atividades da vida.**

É de dentro das nossas casas que deve partir o desafio de fortalecer a empatia e a valorização das trabalhadoras domésticas.

Pois como bem afirma *Silvia Federici*,

*"a imensa quantidade de trabalho doméstico remunerado e não remunerado, feito por mulheres dentro de casa, é o que mantém o mundo em movimento"*

A seguir, veja dicas básicas da contratação responsável.



**Direitos conquistados!**

É tão importante  
quando temos nosso  
horário de trabalho e  
funções respeitados,  
não é mesmo?

A trabalhadora doméstica, assim como uma médica, advogada ou professora, também precisa ter seus direitos trabalhistas preservados. E eles estão na Lei 150 de 2015.


Portanto, sempre que uma pessoa atuar como babá, caseira, jardineira, cozinheira, faxineira, cuidadora de idosos ou doentes, motorista particular, governanta, arrumadeira, lavadeira, passadeira e outros que são realizados na sua residência, mais de duas vezes por semana, você tem obrigação de:





- ✓ assinar a carteira de trabalho.
- ✓ fazer o recolhimento previdenciário e FGTS.
- ✓ respeitar as funções acordadas no contrato de trabalho.
- ✓ pagar piso regional ou nacional, 13º salário, vale-transporte, férias acrescidas de 1/3, hora extra e adicional noturno, quando necessário.
- ✓ quando a trabalhadora acompanhar empregadores em viagem, acréscimo de 25% sobre a hora trabalhada.

- ✔ No caso das diaristas, ainda que onere o preço da faxina, considere pagar 5% sobre o valor do trabalho realizado. Trata-se de um custo necessário, já que é a diarista quem recolhe a sua própria contribuição previdenciária.

Mas nada impede de assinar a carteira de trabalho, a exemplo de outras categorias. Pelo contrário: é uma forma de garantia de seguridade social e cidadania para esta trabalhadora.

 Além disso, pague o valor do transporte utilizado pela trabalhadora para se deslocar até o local da faxina.

 Acesse a lista completa de obrigações no link:  
[bit.ly/Lei\\_150](http://bit.ly/Lei_150)

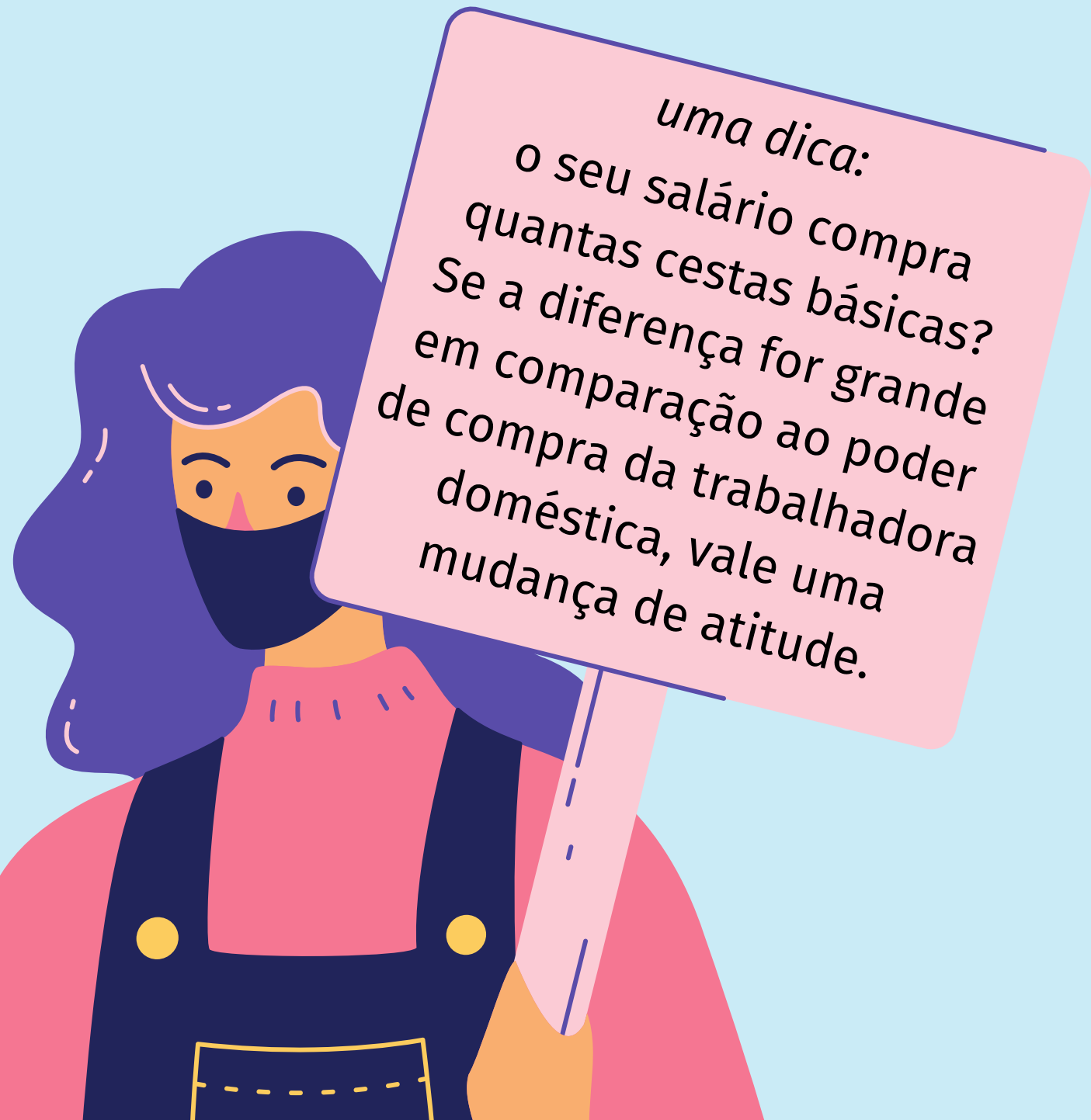
 Esses direitos foram consolidados internacionalmente pela Convenção 189 - Trabalho Digno para o Trabalho Doméstico - da OIT, em 2011:  
[bit.ly/189-oit](http://bit.ly/189-oit)

Salário em dia, além de ser um direito, traz segurança para qualquer profissional.



A trabalhadora doméstica sabe o valor do seu trabalho.

Aliás, você já parou para refletir se o valor pago para a pessoa que limpa a sua casa é justo? Mas o que seria um valor justo, não é mesmo? É importante refletir sobre isso.



*uma dica:*  
o seu salário compra  
quantas cestas básicas?  
Se a diferença for grande  
em comparação ao poder  
de compra da trabalhadora  
doméstica, vale uma  
mudança de atitude.

algumas coisas para pensar:

## Reposição de energia

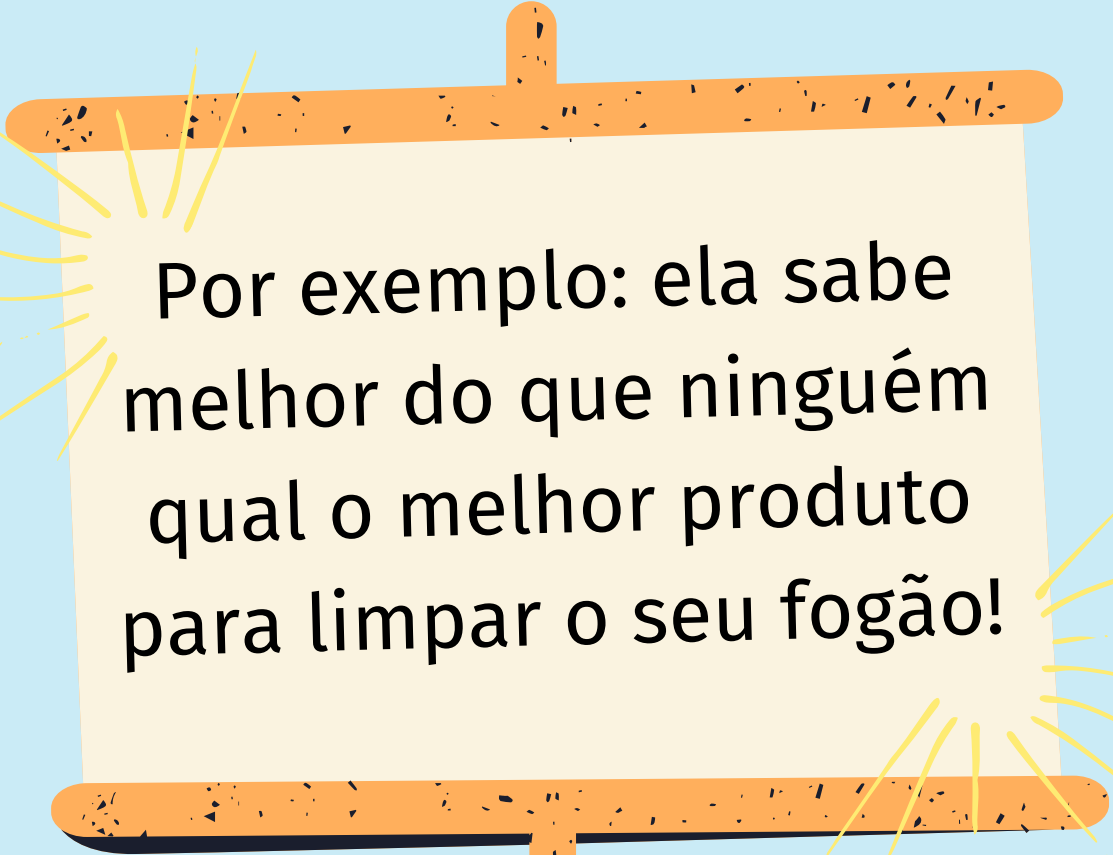
Oito horas de trabalho (ainda mais se for pesado) exigem reposição de energia! Independentemente se for trabalhadora assalariada ou diarista, forneça refeições adequadas.

**E não desconte do valor da diária!**



## Autonomia

Muito provavelmente, quem mais entende da limpeza da sua casa é a profissional contratada. Por isso, dê autonomia para que a trabalhadora doméstica execute suas tarefas e leve em consideração as opiniões e sugestões dela.



**Por exemplo: ela sabe  
melhor do que ninguém  
qual o melhor produto  
para limpar o seu fogão!**

## Acesso liberado

Para entregar uma casa limpinha e cheirosa, a trabalhadora doméstica precisa ter acesso a equipamentos e bons produtos de limpeza. Por isso, deixe tudo disponível!



Para otimizar o horário de trabalho, elabore junto a ela uma planilha com tarefas.

Mas, por favor, faça uma lista humanamente viável!



## Segurança

A profissional deve trabalhar em ambiente seguro. Limpeza externa de janelas, por exemplo, é missão para empresas especializadas neste serviço.

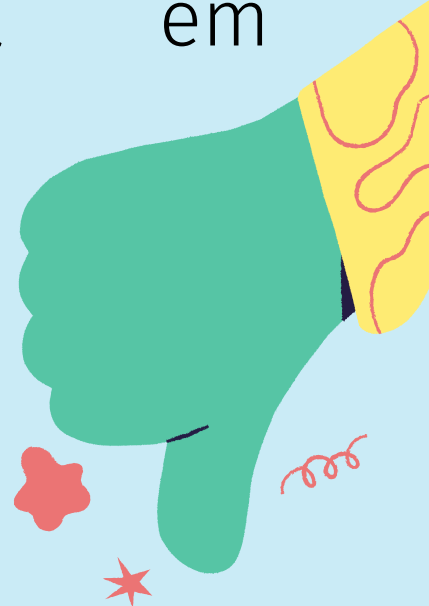
Forneça sempre equipamentos de proteção individual (EPIs), especialmente no período da pandemia.



## ✨ Tra-ba-lha-do-ra! ✨

Minha secretária. Minha ajudante. Minha auxiliar. Você já parou para pensar quantas nomenclaturas damos para uma mesma função? Se a pessoa é juíza, ela é chamada de... juíza!

Chame a pessoa que limpa sua casa, uma profissional da área de limpeza, de trabalhadora doméstica, trabalhadora em domicílio, mas nunca de **empregada doméstica!**

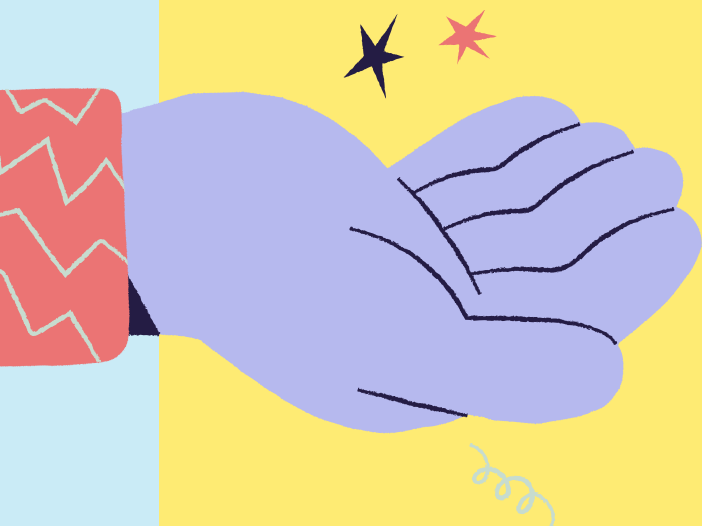


#ficadica

Se todas as profissões  
são chamadas por seu  
nome, por que esta  
não seria?

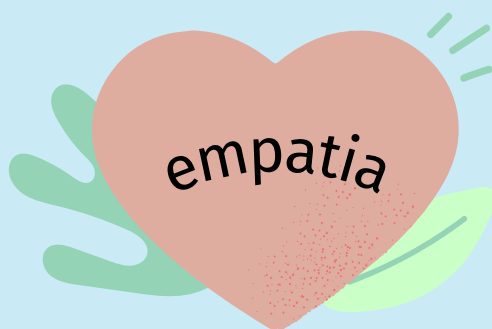
Então, é trabalhadora  
doméstica!

um mantra:



Trabalhadoras domésticas não são "quase da família"! Elas têm a família delas!

Este tipo de discurso reforça a ideia da informalidade, justamente por ser algo familiar. O que é totalmente errado! A maneira efetiva de valorizar a trabalhadora doméstica é remunerá-la BEM e reconhecer que ela realiza um trabalho produtivo, que deve ser valorizado como tal.



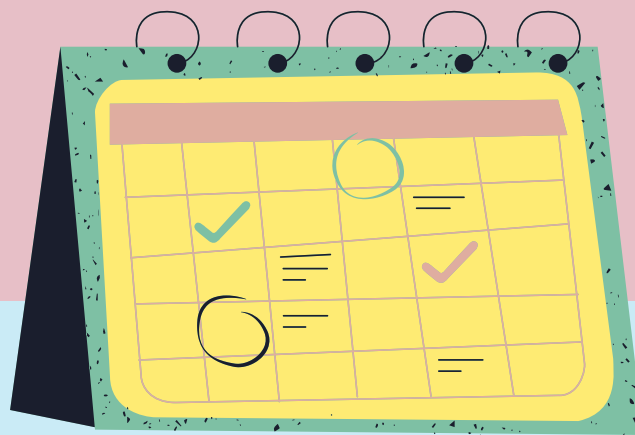
Já pensou passar feriados e festas de final de ano longe de quem você ama?

Muito provavelmente, a pessoa que limpa a sua casa também gostaria de poder passar as festas de final de ano com a família dela! Então, será que é legal ter uma trabalhadora doméstica em casa enquanto todos curtem as festas? Sente e converse com a trabalhadora sobre seus planos para essas datas.

## *Importante:*

a trabalhadora tem direito ao descanso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos.

*E não esqueça:*  
**feriado é um direito!**





## Demonstração de cuidado

É bom e todos nós gostamos.  
Você sabe a data do aniversário  
da pessoa que lava sua louça?  
Que tal um abraço neste dia?

Neste e em todos os outros, um convite para sentar à mesa junto a um café e um pedaço de bolo é sempre uma boa pedida! Expressar afeto e reconhecimento também é uma forma de valorização e estímulo. Mas atenção: isso não substitui a valorização por meio do salário digno.



por último, mas  
não menos importante:

Uma trabalhadora não é  
uma serviçal. O tempo da  
escravização já passou.  
Fale com respeito. Sempre!



#ficaadica

Sugira que a trabalhadora doméstica baixe o app Laudelina para vocês ficarem em sintonia sobre seus direitos e deveres.

Junte-se a nós nesta campanha de valorização do trabalho doméstico!

Compartilhe o guia com a hashtag  
**#EssenciaisSãoNossosDireitos**  
e demonstre seu apoio!

Para saber mais, acesse a campanha promovida pela @Themis e @Fenatrad:

[essenciaissaonossosdireitos.themis.org.br](http://essenciaissaonossosdireitos.themis.org.br)



Apoio:

